

Sabia que ...

... em Portugal existem cerca de 71 áreas marinhas protegidas?

A pesca intensiva, a poluição marinha, a destruição de habitats, a acidificação, o aumento da temperatura e o derretimento do gelo marinho tem afetado negativamente a biodiversidade e os ecossistemas marinhos, reduzindo populações de espécies marinhas a um ritmo alarmante. Uma das formas mais eficazes de proteger a biodiversidade e os ecossistemas marinhos é a criação de **Áreas Marinhas Protegidas (AMP)** - zonas geograficamente delimitadas, destinadas à gestão e conservação da biodiversidade, dos *habitats* e dos ecossistemas marinhos. A criação de AMPs é importante para regulamentar e condicionar as atividades humanas que causem um impacto negativo em zonas protegidas. Estas áreas têm várias vantagens como a conservação das espécies, particularmente as espécies que se encontram ameaçadas, proteção dos habitats e suporte na recuperação da biodiversidade ou diminuição do impacto das pescas.



Principais vantagens das AMP:

- Redução da mortalidade das espécies ou a diminuição do impacto da pesca nos *habitats*;
- A proteção dos *habitats* confere um suporte para a recuperação da biodiversidade, particularmente das espécies mais ameaçadas e com funções únicas, mantendo desta maneira o equilíbrio das teias alimentares e das funções ecológicas existentes, como a produção de oxigénio, a regulação do clima e a fixação de carbono;
- Proteção de zonas de maternidade e dos adultos reprodutores, aumentando, assim, o sucesso reprodutor e a sobrevivência da descendência;
- A redução da pressão da atividade local possibilita que os ecossistemas permaneçam mais saudáveis e tenham uma maior resiliência.

Consulta realizada em:

<https://noctula.pt/novo-guia-pratico-para-a-gestao-de-areas-marinhas-protegidas/>
<https://www.ccmarmar.pt/page/areas-marinhas-protegidas>